



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA N.º.14/2005 REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 22 DE JUNHO DE 2005

Aos vinte e dois dias do mês de Junho do ano de dois mil e cinco, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado, Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão, presidida pelo Senhor vereador Artur João Rebola Pombeiro na qualidade de Vice-Presidente. Este por sua vez informou que o Sr. Presidente, Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, não vai estar presente por ter que representar o Município numa reunião da Comissão da REN em Lisboa.----
Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro-----

Foi distribuído e presente o resumo diário de tesouraria do dia vinte e um de Junho de 2005, que acusa um total de disponibilidades de 441.091,64 (quatrocentos e quarenta e um mil noventa e um euros e sessenta e quatro cêntimos).-----

---PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA---

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Vice-Presidente declarou aberta a reunião e começou por apresentar dois votos de pesar a dois grandes homens que infelizmente desapareceram: um pelo falecimento do General Vasco Gonçalves e outro pelo falecimento do Dr. Álvaro Cunhal. O General Vasco Gonçalves, homem lutador pelos interesses dos povos mais desprotegidos. O Dr. Álvaro Cunhal, homem que o Século XX marcou e que a história jamais o poderá ignorar. Realçou então que muito haveria a dizer sobre estas duas personalidades, enchiam-se páginas e páginas, mas pensa que fica aqui reflectido o que estes dois homens representaram, para a Democracia, ao longo das suas vidas.-----

Propôs então a aprovação destes dois votos de pesar e que fosse dado conhecimento à Presidência e Assembleia da República e Órgãos de Comunicação Social.-----

Entretanto o vereador Joaquim Serra referiu que os eleitos da CDU comungam da mesma opinião e também era sua intenção apresentarem dois votos de pesar por estes dois falecimentos, por isso concordam com a sua aprovação, e com o seu envio para a Presidência e Assembleia da República e Órgãos de Comunicação Social. Quanto ao voto de pesar pelo falecimento do Dr. Álvaro Cunhal, além destas entidades entendem que deve também ser enviado para a Direcção Regional do Partido Comunista Português. Contudo, os eleitos da CDU, não comungam da mesma opinião quando o Sr. Vice-Presidente diz: "...o Dr. Álvaro Cunhal, homem que o Século XX marcou...", pensam sim que: "...o Dr. Álvaro Cunhal marcou o Século XX...". Consideram que são efectivamente dois portugueses ilustres marcados por um período conturbado da nossa história: a queda do fascismo e foi depois necessário tomar em mãos o rumo de um país a seguir a uma revolução. Aqui o General Vasco Gonçalves teve o seu papel importante, podendo ou não ter sido aceite por todos, mas, pensa que foi importante e não poderá ser branqueado na história de Portugal. Relativamente ao Dr. Álvaro Cunhal muito se tem escrito e muito se tem dito. Pensa que este voto de pesar é uma justa homenagem pelo seu passado, quer antes da libertação do país no 25 de Abril – antes da queda da ditadura, quer no seu passado na clandestinidade, nas suas lutas na clandestinidade, na organização do Partido Comunista Português para a derrota do fascismo e também no seu papel a seguir ao 25 de Abril, quer em termos de Constituição da República, quer para a construção do Portugal Democrático, quer também para a defesa dos mais desfavorecidos. Pensam que Álvaro Cunhal dedicou uma vida não só ao PCP, mas também uma vida a Portugal.-----

O Vice-Presidente colocou os votos de pesar à votação tendo sido deliberado, por unanimidade a sua aprovação. Deliberado, também por unanimidade, enviar o voto de pesar pelo falecimento do General Vasco Gonçalves para: Assembleia da República, Presidência da República e Órgãos de Comunicação Social e o voto de pesar pelo falecimento do Dr. Álvaro Cunhal para: Assembleia da República, Presidência da República, DOREV do PCP de Évora e Órgãos de Comunicação Social.-----

Proposta de Alteração à Ordem do Dia-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar uma proposta de alteração à ordem do dia, incluindo o ponto 2.7 – “Protocolo de Cooperação entre a Região de Turismo de Évora e o Município de Borba para a gestão operacional do sistema de sinalização turística concelhia da Região de Turismo de Évora” e corrigindo os pontos 2.1 e 2.2,

ficando os mesmos com a seguinte composição:-----

Ponto 2.1– Apresentação das seguintes candidaturas à CCDRA:-----

- a) Empreitada de Execução das Vias V4, V5, V6 e V7 de acesso à área de deposição comum (ADC 3)-----
- b) Empreitada de Execução do Complexo Cultural do Palacete dos Melos – 2ª Fase-----

Ponto 2.2 – Alteração à constituição da Comissão de Abertura de Propostas referente ao Concurso Público “Empreitada de Execução do Complexo Cultural do Palacete dos Melos – 2ª Fase”-----

-----PONTO 2. ORDEM DO DIA -----

A Ordem do Dia passou assim a ter a seguinte composição:-----

Ponto 2.1– Apresentação das seguintes candidaturas à CCDRA:-----

- a) Empreitada de Execução das Vias V4, V5, V6 e V7 de acesso à área de deposição comum (ADC 3)-----
- b) Empreitada de Execução do Complexo Cultural do Palacete dos Melos – 2ª Fase-----

Ponto 2.2 – Alteração à constituição da Comissão de Abertura de Propostas referente ao Concurso Público “Empreitada de Execução do Complexo Cultural do Palacete dos Melos – 2ª Fase”-----

Ponto 2.3 – Abertura de procedimento para a cedência de exploração do restaurante sito no Jardim Municipal-----

Ponto 2.4 – Compra e Venda de parcela de terreno-----

Ponto 2.5 – Mudança de Localização do Eléctrico-Bar-----

Ponto 2.6 – Marcação de hastas públicas para venda de:-----

- a) Lotes de terreno no Loteamento Habitacional de Nossa Senhora da Vitória – Barro Branco e no Loteamento Habitacional do Forno – Orada-----
- b) Habitação com dois pisos sita no Loteamento Habitacional da Nave –Nora-----
- c) Pavilhão, construído no lote nº.30, sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo-----

Ponto 2.7 – Protocolo de Cooperação entre a Região de Turismo de Évora e o Município de Borba para a gestão operacional do sistema de sinalização turística concelhia da Região de Turismo de Évora-----

Ponto 2.8 – Actividades da Câmara-----

PONTO 2.1 – APRESENTAÇÃO DAS SEGUINTE **CANDIDATURAS AO PORA:-----**

a) Empreitada de Execução das Vias V4, V5, V6 e V7 de acesso à área de Deposição Comum (ADC 3)-----

A Câmara Municipal propõe, para efeitos de aprovação, apresentar as seguintes candidaturas à CCDRA no âmbito do PORA e do Programa de Cooperação Técnica e Financeira:-----

Candidatura	Valor da obra	Forma de execução
Execução das Vias V4, V5, V6 e V7 de acesso à área de Deposição Comum (ADC 3)	3.121.896,40 €	Empreitada

Depois de analisar a proposta o vereador Joaquim Serra, perguntou qual é a percentagem de participação do Programa de Cooperação Técnica e Financeira. Foi pedida a presença do técnico que participou na preparação da candidatura que informou que no formulário da intenção da candidatura consta o valor total da construção.-----

O vereador perguntou ainda qual é o instrumento de planeamento que é invocado para a apresentação desta candidatura. O técnico respondeu que, embora esta questão não seja propriamente da sua área, pensa que as Vias de acesso à área de deposição comum são enquadradas no PROZOM.-----

Entretanto o vereador Joaquim Serra referiu ter dúvidas se este instrumento de planeamento pode habilitar uma candidatura – esta foi sempre uma dúvida que se colocou. No entanto, se há facilidades na CCDRA para resolver estas questões, é bom que isso se registre. Diz isto, porque se fosse há alguns anos atrás tinham que justificar onde as obras estavam previstas em termos de planeamento. Por sua vez o Vice-Presidente referiu que certamente não foi bem assim.-----

Seguidamente o Vice-Presidente perguntou aos vereadores da CDU qual era o seu sentido de voto para esta proposta. Estes por sua vez referiram que não deixariam e votar favoravelmente à apresentação das candidaturas, até porque entendem que as vias são necessárias para o desenvolvimento do concelho e para os acessos às áreas de deposição comum. Contudo, recomendam que toda a questão das ADC seja bem vista no ponto de vista global e também no ponto de vista dos investimentos futuros que vão aparecer. Sendo estas vias de acesso para servir áreas de deposição comum (ADC 3), se as áreas de deposição ficarem na posse da empresa que foi criada para os resíduos, colocam então a questão se a responsabilidade será só da Câmara. Por isso, não se opõem à apresentação da candidatura, recomendam que a Câmara salogue os seus interesses neste processo e que efectivamente todas estas situações sejam acauteladas e bem vistas no que respeita à justa repartição de encargos e benefícios.-----

Entretanto, o Vice-Presidente referiu que não discorda da opinião do senhor vereador Joaquim Serra e da sua preocupação, pois entende perfeitamente que os encargos tenham que ser repartidos. Contudo, neste momento, o que

se está a tratar não é essa questão mas sim a apresentação da candidatura. Seguidamente, **colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, apresentar a referida candidatura à CCDR no âmbito do PORA e do Programa de Cooperação Técnica e Financeira.**-----

b) Empreitada de Execução do Complexo Cultural do Palacete dos Melos – 2ª Fase-----

Propõe-se ainda, para efeitos de aprovação, apresentar a seguinte candidatura à CCDRA no âmbito do PORA:-----

Candidatura	Valor da obra	Forma de execução
Execução do Complexo Cultural do Palacete dos Melos – 2ª Fase	832.354,95 €	Empreitada

O Vice-Presidente colocou a proposta à votação tendo sido, deliberado, por unanimidade, apresentar a referida candidatura à CCDR no âmbito do PORA.-----

Os vereadores eleitos pela CDU apesar de votaram favoravelmente a apresentação da candidatura, lamentam não conhecer o conteúdo do projecto porque, aquando do lançamento da empreitada, o Sr. Presidente ficou de trazer o projecto para verem o que tinha sido alterado em relação ao projecto inicial, mas isso ainda não aconteceu. Entendem que este complexo cultural faz muita falta em Borba e que deve avançar o mais rápido possível, pois esta era também uma obra prioritária para a CDU.-----

PONTO 2.2 – ALTERAÇÃO À CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE ABERTURA DE PROPOSTAS REFERENTE AO CONCURSO PÚBLICO “EMPREITADA DE EXECUÇÃO DO COMPLEXO CULTURAL DO PALACETE DOS MELOS – 2ª FASE-----

Tendo em conta que um dos elementos que foi designado para constituir a Comissão de Abertura do Concurso Público acima referido, aberto por deliberação camarária de 30 de Março de 2005, se encontra de baixa, (Maria Rosa Ramos Grades) propõe-se uma alteração à referida comissão, ficando a mesma a ser constituída pelos seguintes elementos:-----

Presidente – Ana Maria Guégués Barroso – Assistente Administrativa Especialista-----

Vera Cristina Duarte Santos – Assistente Administrativa Principal-----

Engº. Pedro Miguel Barradas Clérigo-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, alterar a referida comissão.-----

PONTO 2.3 – ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA A CEDÊNCIA DE EXPLORAÇÃO DO RESTAURANTE SITO NO JARDIM MUNICIPAL-----

A Câmara Municipal de Borba, na sequência da sua deliberação de 15 de Setembro de 2004, **propõe dar início ao procedimento para contratação da cedência de exploração do restaurante sito no Jardim Municipal**, devendo as respectivas propostas ser entregues na Divisão Administrativa e Financeira, até às 17 horas do dia 15 de Julho de 2005.-----

Entretanto o vereador Joaquim Serra referiu não ter presente a deliberação de 15 de Setembro de 2004, tendo-lhe a mesma sido entregue de imediato. Perguntou, então, o que se passou entre 15 de Setembro de 2004 e 22 de Junho de 2005 e porquê esta decisão só agora.-----

O Vice-Presidente explicou que aquele espaço esteve a aguardar a fiscalização da Certiel porque faltavam pequenas pormenores da parte eléctrica tendo a fiscalização ficado mais demorada. Por outro lado, o espaço envolvente não estava em condições para que o restaurante pudesse começar a funcionar. Houve também aquela questão de vandalismo, que foi aqui transmitida numa reunião de Câmara, em que foram partidos os vidros das janelas do edifício, e todas estas situações atrasaram este processo.-----

O vereador Joaquim Serra perguntou se, neste espaço de tempo, houve alguns interessados nesta cedência de exploração. O Vice-Presidente respondeu que já houve várias sondagens, de pessoas de Borba e de outros sítios, sobre quando o espaço iria a concurso.-----

O vereador Joaquim Serra perguntou ainda se o Sr. Vice-Presidente considera que o prazo de 15 dias é suficiente para a entrega de propostas, sobretudo para quem não está preparado a ter que despachar todos os documentos que são solicitados. Parece-lhe um prazo um pouco apertado, para além de se tratar de um assunto que vai estar sujeito a uma base de licitação não apetecível (cerca de 750 euros mensais) tendo em conta o custo de vida que existe e o número de estabelecimentos deste ramo que têm vindo a abrir em Borba. Pensa que esta altura do ano não é a melhor para lançar este processo e tendo em conta a conjuntura económica perdeu-se muito o tempo que se esperou, porque a situação económica tem piorado, as dificuldades das famílias são cada vez maiores e muitos outros estabelecimentos abriram neste espaço de tempo o que pode prejudicar ainda mais. Entende, porém, que este espaço pode ser muito bom mas não deveria ser só o valor base da renda a decidi-lo, não devendo ser só

ocupado por questões economicistas, deveria ter também um papel cultural activo da responsabilidade do Município e para isto não deveria ter uma base de licitação tão elevada, porque com uma base destas deixa para trás grandes possibilidades de animação cultural. Por isso, entende que, este valor deveria ser uma questão simbólica com um programa cultural a acordar com a Câmara que pudesse atrair pessoas para o Jardim Municipal.-----

Referiu, porém, que os vereadores da CDU estão de acordo que se inicie o procedimento, contudo, consideram o prazo para apresentação de propostas insuficiente. Apresentaram então a seguinte proposta: “que o prazo seja alargado até ao último dia útil do mês de Julho, no sentido de possibilitar a preparação e elaboração das propostas por parte dos concorrentes com algum tempo, e tendo também em conta que não é só a renda que está em causa, mas sim, todo o equipamento será da responsabilidade das pessoas e isso vai demorar o seu tempo a tratar.”-----

Entretanto, o Vice-Presidente referiu que não discorda totalmente da opinião e até de alguma preocupação do vereador Joaquim Serra, quando refere que o mercado está saturado, e também tem alguma preocupação sobre o que rirá acontecer quando se tomar conta daquele espaço. Pois também sabe perfeitamente que o mercado não está na melhor fase e, neste caso, não é só o investidor que pode ficar colocado nesta situação mas também a aderência poderá ser menor e, como é evidente, isto também o preocupa. Mas, numa situação destas, quando o que está em causa é dar início ao procedimento, referiu que vai colocar a proposta à votação, pois não se trata de um prazo de 15 dias como o vereador Joaquim Serra referiu, trata-se sim de 20 dias o que considera suficiente.-----

Desta forma o Vice-Presidente colocou a proposta, apresentada pelos vereadores da CDU, à votação da qual resultou dois votos contra e dois votos a favor. Votaram contra o Vice-Presidente Artur João Rebola Pombeiro e o senhor vereador Humberto Luís Russo Ratado. Votaram a favor os senhores vereadores Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão. Tendo havido empate na votação o Vice-Presidente usou o voto de qualidade e a proposta foi rejeitada.-----

Seguidamente o Vice-Presidente colocou a proposta inicial à votação da qual resultou dois votos a favor e dois votos contra. Votaram a favor o Vice-Presidente Artur João Rebola Pombeiro e o senhor vereador Humberto Luís Russo Ratado. Votaram contra os senhores vereadores Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão. Tendo havido empate na votação o Vice-Presidente usou o voto de qualidade e foi aprovado **dar início ao procedimento para contratação da cedência de exploração do restaurante sito no Jardim Municipal**, devendo as respectivas propostas ser entregues na Divisão Administrativa e Financeira, até às 17 horas do dia 15 de Julho de 2005-----

PONTO 2.4 – COMPRA E VENDA DE PARCELA DE TERRENO

A Câmara Municipal de Borba propõe adquirir uma parcela de terreno, com a área de 7.100 m², a desanexar do prédio misto, denominado “Herdade da Louzeira”, inscrito na matriz sob o artigo 192, da secção F, da freguesia de Rio de Moinhos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o n.º.00525/151295, com as seguintes confrontações: Norte: Maria José de Melo Leitão Tavares; Sul: Caminho Municipal 1042-A; Nascente: Maria José de Melo Leitão Tavares e Poente: Ribeira de São Tiago.-----

Valor da parcela: 4.450 Euros, a adquirir a Maria José de Melo Leitão Tavares.-----

Depois de analisar a proposta o vereador Joaquim Serra colocou as seguintes questões: quais são as intenções da Câmara relativamente a esta proposta de aquisição? Como se insere esta parcela dentro do actual Plano Director Municipal? Como foram negociadas com o proprietário as benfeitorias existentes nesta parcela e de quem são?-----

Usou da palavra o vereador Humberto Ratado informando que as reuniões que levaram à concretização desta proposta, contaram sempre com a presença do Sr. Presidente, por isso ele poderá informar melhor numa próxima reunião. Contudo, sabe que este terreno é destinado à construção do Polidesportivo naquela zona junto às escolas, e para o arranjo paisagístico do espaço para a realização das Festas de São Tiago de Rio de Moinhos. Esta questão foi tratada com o proprietário do terreno, o Sr. Presidente da Câmara e a Comissão de Festas de São Tiago de Rio de Moinhos e está tudo acordado entre todos. Quanto à outra questão, como a parcela não se insere dentro do perímetro urbano, o vereador Humberto Ratado informou que, tal como se espera (com a desanexação da REN – hoje o Sr. Presidente está a participar numa reunião nesse sentido) tudo indica que aquela parcela irá fazer parte integrante de um novo perímetro. Contudo, volta a dizer que, o Sr. Presidente poderá ter muito mais a acrescentar sobre este assunto.-----

Entretanto os senhores vereadores Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão, apresentaram a seguinte proposta: “tendo em conta que o Sr. Presidente não se encontra presente nesta reunião e, sendo ele a pessoa mais abalizada para poder dar explicações sobre este ponto, propõem que a discussão e aprovação deste ponto transite para uma próxima reunião de Câmara, sob pena de não poderem votar um ponto sobre o qual não foram devidamente esclarecidos.”-----

Usou da palavra o vereador Humberto Ratado referindo que, tal como já disse atrás o Sr. Presidente reuniu com os proprietários do terreno e com a Comissão de Festas e todos chegaram a acordo. Já referiu também a que se

destina o terreno em causa, por isso, não encontra razão para que este ponto não seja hoje deliberado. Contudo, o vereador Joaquim Serra tem todo o direito de exigir mais esclarecimentos, por isso passo a palavra ao Sr. Vice-Presidente.-----

Usou da palavra o Vice-Presidente que também referiu não encontrar motivos para que este ponto transite para outra reunião de Câmara. Atendendo a que o valor da aquisição não trás nenhuma preocupação para a Câmara, atendendo a que o adiar do ponto poderá trazer alguns atrasos que não se justificam, entende que esta aquisição não tem muito mais que explicar do que aquilo que já foi explicado, e não se justifica o seu adiamento. Contudo não acompanhei nenhuma reunião, daí não estou por dentro do assunto, mas, penso que os vereadores da oposição poderiam votar este ponto.-----

Entretanto o vereador Joaquim Serra referiu que os vereadores da CDU apresentaram uma proposta concreta que é a retirada do ponto. Trata-se de uma proposta que não é incompatível com a proposta inicial. Contudo os vereadores da CDU até poderiam votar favoravelmente a proposta inicial se as questões que colocaram fossem devidamente explicados, nomeadamente quanto à passagem de uma cedência que existia para a Comissão de Festas e que vai deixar de existir (embora possam utilizar o espaço porque ele fica na posse do Município) mas efectivamente havia um acordo de cedência do espaço. Pelo uso e pelo tempo que o espaço foi usado a favor daquela Comissão de Festas, e pelas benfeitorias que lá foram feitas, pensa que esta situação deveria ter sido equacionada. Contudo até pode ter sido equacionada, o que é certo é que não lhe sabem explicar, e considera importante ser esclarecido antes de votar esta aquisição. Por isso, os vereadores da CDU apresentaram a proposta para que a questão possa ser melhor esclarecida numa próxima reunião. Quanto à proposta inicial a CDU vai abster-se, mas pretendemos que a nossa proposta seja colocada à votação.-----

Entretanto o vereador Vicente Ermitão, reforçando aquilo que já foi dito pelo vereador Joaquim Serra, também referiu que gostaria de votar favoravelmente a proposta de aquisição da parcela de terreno, pois conhece muito bem o terreno e a ideia que sempre teve era de que o mesmo estava cedido às comissões de festas, por isso gostaria também de ser melhor esclarecido sobre esta questão. Concorde perfeitamente com o valor que é proposto e considera que o espaço é bastante aliciente para a uso que vai ter, mas isso não é o suficiente para votar a proposta favoravelmente.---

Entretanto o vereador Humberto Ratado, voltou a frisar que existe acordo entre os intervenientes nesta aquisição. Com esse acordo jamais será retirado qualquer privilégio à Comissão de Festas, pelo contrário, terão sempre prioridade sobre o espaço para qualquer iniciativa que queiram

desenvolver, inclusivamente as Festas de São Tiago de Rio de Moinhos, e tudo isto ficará escrito.-----

O vereador Vicente Ermitão perguntou ao vereador Humberto Ratado se o terreno onde se localiza a praça de touros já está legalizado. O vereador Humberto respondeu que esse terreno é do mesmo proprietário desta parcela de terreno que está a aqui a ser discutida – está na mesma situação e a proprietária faz questão de continuar a ceder o direito de utilização à Comissão de Festas, como também faz questão que esta parcela que a Câmara pretende adquirir seja sempre prioritária para a Comissão de Festas, e foi esse acordo que ficou aquando das reuniões entre todos. Existe Também o objectivo de construir naquele espaço o Polidesportivo, porque fica perto das Escolas e permite melhores condições aos miúdos, mas a Comissão de Festas terá sempre o aval para utilizar o espaço para as suas actividades – é isso que vai ficar escrito, salvaguardando sempre esta questão.-----

O vereador Humberto Ratado referiu ainda que não nos podemos esquecer que independentemente das relações que tem havido entre a Comissão de Festas e o proprietário, aquele terreno continua a ser da proprietária. De qualquer das formas está acordado, embora verbalmente (mas ficará escrito) garantir à Comissão de Festas o uso fruto vitalício para utilizar aquele espaço quer nas Festas quer noutras iniciativas, mesmo depois da aquisição por parte da Câmara para aqueles fins.-----

Entretanto o Vice-Presidente referiu que apesar do apelo que, mais atrás, dirigiu à CDU para que votasse este ponto porque efectivamente não tem qualquer problema em termos de investimentos, pediu um intervalo de 5 minutos para em conjunto com o vereador Humberto Ratado, ponderarem sobre esta questão.-----

Decorrido o tempo solicitado, o Vice-Presidente colocou à votação a proposta apresentada pelos vereadores da CDU da qual resultou dois votos contra e dois votos a favor. Votaram contra o Vice-Presidente Artur João Rebola Pombeiro e o senhor vereador Humberto Luís Russo Ratado. Votaram a favor os senhores vereadores Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão. Tendo havido empate na votação o Vice-Presidente usou o voto de qualidade e a proposta foi rejeitada.-----

Seguidamente o Vice-Presidente colocou a proposta inicial à votação, tendo a mesma sido aprovada com dois votos a favor e duas abstenções. Votaram a favor o Vice-Presidente Artur João Rebola Pombeiro e o senhor vereador Humberto Luís Russo Ratado. Abstiveram-se os senhores vereadores Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão, e solicitaram cópia autenticada da certidão que vier a ser feita autorizando o destaque.-----

PONTO 2.5 – MUDANÇA DE LOCALIZAÇÃO DO ELÉCTRICO-BAR

Tendo em conta a continuidade das obras do Jardim Municipal a Espaço Lúdico, torna-se necessária a mudança da localização do Eléctrico-Bar que ali se encontra instalado.

Considerando que já havia sido deliberada, em reunião camarária de 01 de Setembro de 2004, a mudança da localização para a Zona de Espaços Verdes do Bairro 1º de Maio;

Considerando que foi encontrado outro local que apresenta melhores condições, propõe-se:

- a) que seja anulada a deliberação camarária de 01 de Setembro de 2004
- b) que a mudança do Eléctrico-Bar seja para o Largo Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

O Vice-Presidente começou por referir que relativamente a esta proposta o vereador Joaquim Serra tinha razão quando não concordava com a localização proposta anteriormente para a mudança do Eléctrico-Bar, por ficar perto de um estabelecimento de ensino, mas a verdade é que ele já estava colocado junto à Escola.

Usou da palavra o vereador Joaquim Serra referindo que desde o dia 11 de Agosto de 2004 (data em que foi apresentada a proposta para a mudança do Eléctrico-Bar para o Bairro 1º de Maio, embora a decisão fosse tomada em 01 de Setembro de 2004) que os eleitos da CDU diziam que aquela não seria a melhor localização para o Eléctrico-Bar, e que a sua autorização seria uma ilegalidade cometida por esta Câmara, pois tratava-se de um afrontamento à legislação existente. Por isso os eleitos da CDU ficam satisfeitos com a proposta que está, hoje, aqui presente, pois trata-se de uma proposta muito mais ajustada ficando afastada dos estabelecimentos de ensino.

O vereador Joaquim Serra perguntou se houve acordo com o proprietário com esta nova proposta. Perguntou também de quem é a responsabilidade de ramal de água, ramal de esgoto, electricidade? O Vice-Presidente informou que está presente ofício do proprietário concordando com a localização. Quanto à questão da electricidade é da responsabilidade do proprietário, que tem que fazer também o contrato de água. A Câmara responsabilizar-se-á com a ligação do ramal de esgoto.

O Vice-Presidente esclareceu ainda que em relação à localização, os eleitos em maioria apontaram sempre em 1º lugar o Largo Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Contudo as pessoas queriam uma indemnização, houve uma reunião com o advogado e chegou-se à conclusão que não havia direito a nenhuma indemnização. Foi também pedido, por parte dos proprietários, para que fosse a Câmara a fazer a mudança do Eléctrico-Bar,

mas a Câmara entendeu que não deveria assumir essa responsabilidade, nem se responsabilizou com quaisquer custos.-----

Entretanto o Vice-Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado por unanimidade:-----

c) Anular a deliberação camarária de 01 de Setembro de 2004-----

d) Autorizar a mudança do Eléctrico-Bar para o Largo Gago Coutinho e Sacadura Cabral.-----

PONTO 2.6 – MARCAÇÃO DE HASTAS PÚBLICAS PARA VENDA DE:-----

a) Lotes de terreno no Loteamento Habitacional de Nossa Senhora da Vitória – Barro Branco e no Loteamento do Forno – Orada-----

A Câmara Municipal de Borba deliberou, por unanimidade, marcar hasta pública, para dia 07 de Julho de 2005, a realizar no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 10:30 horas, para a adjudicação dos seguintes lotes de terreno, sites nos Loteamentos Habitacionais de Nossa Senhora da Vitória – Barro Branco e Loteamento do Forno – Orada.-----

Loteamento Habitacional de Nossa Senhora da Vitória – Barro Branco

Lote n.º	Área (m ²)	N.º de Pisos	Utilização	Valor da adjudicação
03	358,15	1	Habitação Unifamiliar	20.000 €
06	304,00	1	Habitação Unifamiliar	17.500 €
08	389.50	1	Habitação Unifamiliar	20.000 €
09	323.00	1	Habitação Unifamiliar	17.500 €
14	166,50	2	Comércio/Habitação	30.000 €
18	180.23	2	Comércio / Habitação	30.000 €

Não serão admitidos lances inferiores 50 Euros.-----

Loteamento Habitacional do Forno – Orada-----

Lote n.º	Área (m ²)	N.º de Pisos	Utilização	Base de Licitação
22	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	14.000 €
23	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	14.000 €
25	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	14.000 €
26	227.5	1.5	Habitação Unifamiliar	14.000 €
27	208	1.5	Habitação Unifamiliar	15.000 €
A	727	2	Comércio e Habitação Colectiva	62.500 €

Não serão admitidos lances inferiores a 50 Euros.-----

b) Habitação com dois pisos sita no Loteamento da Nave – Nora-----

A Câmara Municipal de Borba **propõe marcar hasta pública, para dia 07 de Julho de 2005**, a realizar no Salão Nobre dos Paços do Município, **pelas 11:00 horas**, para adjudicação de uma habitação com 2 pisos construída no lote 1.26 do Loteamento Habitacional da Nave – Nora, com as seguintes características:-----

Área (m ²)	N.º de Pisos	Utilização
170,50	2	Habitação Unifamiliar

Base de Licitação: **95.000 Euros**-----

Lance mínimo: **150 Euros**-----

A habitação tem a seguinte constituição:-----

No piso térreo: garagem, instalação sanitária e vestíbulo-----

No 1º andar: cozinha, despensa, sala, 2 quartos e instalação sanitária-----

Propõe-se ainda:-----

1 – Forma de adjudicação da habitação:-----

1.1 A habitação acima referida será vendida pela Câmara Municipal aos interessados, em hasta pública.-----

1.2 A data, hora e local da venda será anunciada em Edital, com pelo menos 15 dias de antecedência, e divulgada no jornal e rádio local.---

2– Deveres dos arrematantes:-----

2.1 Os compradores pagarão, no dia da arrematação, vinte por cento do valor da habitação. A parte restante será liquidada no acto da escritura de compra e venda, que será efectuada no prazo máximo de 60 dias.-----

O Vive-Presidente colocou a proposta à votação da qual resultou dois votos a favor e dois votos contra. Votaram a favor o Vice-Presidente Artur João Rebola Pombeiro e o senhor vereador Humberto Luís Russo Ratado. Votaram contra os senhores vereadores Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão. Tendo havido empate na votação, o Vice-Presidente usou o voto de qualidade e a proposta foi aprovada.-----

Os vereadores Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão lamentam que a proposta que apresentaram, para este assunto, ainda não tenha sido aceite ao fim de todas estas hastas públicas consecutivas, ou seja, de que a habitação fosse entregue num processo de realojamento municipal, ou então a uma família

carenciada, tendo ainda em conta que o Sr. Presidente na primeira vez que este assunto foi abordado lamentou que o mesmo não tivesse sido apresentado mais cedo.-----

c) Pavilhão (construído no Lote N.º.30) sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo-----

A Câmara Municipal de Borba deliberou, por unanimidade, marcar hasta pública, para dia 07 de Julho de 2005, a realizar no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 11:30 horas, para a adjudicação de um Pavilhão Industrial (construído no lote n.º.30) sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo, com as seguintes características:-----

Área (m2)	N.º. de pisos	Utilização
268	Até 2	Indústria

Base de Licitação: 125.000,00 €-----

Lance mínimo: 2.500,00 €-----

Foi ainda deliberado, por unanimidade:-----

1 – Forma de adjudicação do pavilhão:-----

1.1 O pavilhão acima referido será vendido pela Câmara Municipal aos interessados, em hasta pública.-----

1.2 A data, hora e local da venda será anunciada em Edital, com pelo menos 15 dias de antecedência, e divulgada no jornal e rádio local.---

2– Deveres dos arrematantes:-----

2.1 Os compradores pagarão, no dia da arrematação, vinte por cento do valor do pavilhão. A parte restante será liquidada no acto da escritura de compra e venda, que será efectuada no prazo máximo de 60 dias.-

PONTO 2.7 – PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A REGIÃO DE TURISMO DE ÉVORA E O MUNICÍPIO DE BORBA PARA A GESTÃO OPERACIONAL DO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA CONCELHIA DA REGIÃO DE TURISMO DE ÉVORA-----

Presente Minuta de Protocolo de Cooperação a celebrar entre a Região de Turismo de Évora e o Município de Borba para Gestão Operacional do Sistema de Sinalização Turística Concelhia da Região de Turismo de Évora, cuja aprovação se propõe.-----

Ficará o mesmo arquivado em pasta anexa como documento n.º.1.-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo acima referido.-----

PONTO 2.8 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

Hasta pública, realizada dia 09 de Junho/05, para venda de lotes nos Loteamentos Habitacionais de Nossa Senhora da Vitória – Barro Branco e Loteamento do Forno – Orada-----

Foi adjudicado o lote nº 33 do Loteamento Habitacional do Forno – Orada ao Senhor Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar, pelo valor de 18.550,00 Euros.-----

Despachos elaborados ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara-----

O Vice-Presidente informou sobre os assuntos aprovados por despacho ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal que foram delegadas ao Sr. Presidente: referiu então que no período entre 08 e 22 de Junho de 2005 foi aprovada a 6ª Alteração Orçamental/05 no valor de 106.500,00 Euros tanto em reforço como em dedução de despesa corrente, e em 426.198,77 tanto em reforço da receita como em reforço de despesa de capital.-----

O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Apoio logístico à Semana da Juventude;-----
- ✓ Realização do último concerto na Igreja das Servas no âmbito da iniciativa Borba Clássica;-----
- ✓ Representação no 340º aniversário da Batalha de Montes Claros;-----
- ✓ Reunião com a comissão organizadora das Festas em Honra do Senhor Jesus dos Aflitos;-----
- ✓ Apoio ao Torneio de Malha realizado pelo CCDMatriz no passado fim-de-semana;-----

O Vereador Artur Pombeiro, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Entregou ao vereador Joaquim Serra, tal como este lhe solicitou, informação técnica sobre a questão da água. Segundo explicação que lhe foi dada pela técnica, e mediante a pesquisa que está a ser feita semanalmente, pensa-se que pelo menos até ao Outono não vai haver grandes problemas quanto à questão do abastecimento de água;-----

- ✓ Continuam as obras no aglomerado dos Mouchões – abertura de vala e aplicação de condutas de água e de saneamento – pensa que esteja concluída ainda esta semana;-----
- ✓ Barro Branco – Tapada do Anjinho – Continuação dos trabalhos de saneamento e abertura de valas em rocha dura;-----
- ✓ Continuação das obras do Largo da Fonte;-----
- ✓ Jardim Municipal – Continuação das obras com aplicação de pavimentos;-----
- ✓ Loteamento do Chalé – Continuação das obras de arranjo paisagístico e abertura de escadas;-----
- ✓ Pavimentações em arruamentos da Vila e aplicação de sumidouros;--
- ✓ Reparação e manutenção de alguns caminhos rurais;-----
- ✓ Iniciou-se a desmatação do terreno do Sr. Pires em Rio de Moinhos;-
- ✓ Corte de pastos em estradas municipais e outros caminhos;-----
- ✓ Empreitada do Cine-Teatro de Borba – obra em curso a 55%;-----
- ✓ Empreitada da Estrada da Nora/Barro Branco – Aguarda-se pela sinalização e pintura;-----

Entretanto o vereador Joaquim Serra colocou as seguintes questões:---

- ✓ Qual o ponto da situação em relação às piscina municipais, e se já existe data definida para a sua abertura. O vereador Humberto Ratado informou que, tal como já tinha informado na última reunião, iriam ser feitos todos os esforços para as piscinas abrirem no próximo sábado, e existiam condições para isso mas, ponderou-se bem e, sem pressas, em princípio irá proceder-se à sua abertura durante a próxima semana para se conseguirem os níveis de qualidade de água devidamente controlados.-----
- ✓ Após ter consultado o resumo de tesouraria do dia 21/06/05 e colocado algumas questões que lhe foram esclarecidas pelo tesoureiro, pediu que lhe fosse facultado o Plano de Tesouraria, que já havia pedido à bastante tempo. Volta a repetir mais uma vez, que é cada vez mais importante a elaboração deste plano, tendo em conta que há empreitadas a desenvolver, tendo também em conta a capacidade de tesouraria para pagar, conforme se pode verificar neste resumo de tesouraria. Exemplificou: no mês de Junho depois de se pagarem os vencimentos e os subsídios de férias, se a Câmara não tiver uma receita extraordinária e se não pagar mais nada, no final do mês de Junho fica com 100.000 euros o que representa uma margem muito pouco famosa.-----

Antes de dar a reunião por encerrada o Vice-Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta que, foram aprovadas por unanimidade e, ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

-----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Vice-Presidente deu por encerrada a reunião, pelas doze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, composta por dezassete páginas que vai ser assinada pelo Vice-Presidente e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista que a redigi.-----